



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

A Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

9

Maio - 1965

N.º 1728

Ano XXXIV - S. VIII

(AVENÇADO)

Fixado pelo C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

Portugal perante a Igreja

O Condado Portucalense já era profundamente católico, quando D. Henrique e D. Teresa tomaram conta do seu governo.

A invasão árabe e a sua religião muçulmana que os mouros procuravam espalhar na Península não constituiu grande obstáculo à continuação do Catolicismo já com raízes fundas, embora com certas cautelas que não indicavam defeição.

A medida que os mouros iam sendo empurrados cada vez mais para o sul, até serem obrigados a retomar a sua terra de origem, a guerra da Reconquista trouxe novamente as nossas terras para Cristo, e as mesquitas transformaram-se em igrejas ou em capelas, como já eram muitas delas.

Outras foram erguidas em opulência, tanto pelos cabouqueiros da nação, como por todos os monarcas que tomaram sobre os seus ombros o encargo de solidificar o edificio nacional, e de o expandir.

O Mosteiro de Alcobaça em cumprimento de um voto feito por D. Afonso Henriques, obra maravilhosa de arte, na sua igreja, e o de Santa Cruz de Coimbra de onde irradiou a cultura que faria mais tarde um grande sábio e um prodigioso Apóstolo na pessoa humilde do nosso Santo António, contam-se entre as mais célebres da época.

Ao mesmo tempo, principiou a cadeia luminosa dos santos com S. Teotónio 1.º prior de Santa Cruz e 1.º bispo de Coimbra, que o nosso primeiro rei escolheu para seu confessor, e o inscreveu na lista dos seus melhores amigos.

No relampejar das espadas que asseguravam a independência nacional aumentava a auréola da fé consagrada a nova nação à Crisandade.

Mas Portugal estava destinado também às cruzadas extra-territoriais. Santo António de Lisboa havia de ser o flagelo, não só de herejes, mas daqueles outros que vinham lançando a Europa no caos miserável dos desregramentos mais sórdidos; com o trovejar dos seus sermões, acompanhados por uma ciência incomparável, e com a graça de inúmeros mila-

gres, venceu convencendo, e causou o maior espanto entre os seus ouvintes, incluindo Gregório IX e S. Francisco de Assis.

Com a chegada dos Descobrimientos, a missão difusora do Cristianismo havia de continuar pelos sertões inóspitos, povoados de gentes que só conheciam as leis da selva no seu mais completo e absurdo primitivismo. A Civilização chegaria à Ásia, pelas mãos de distintos e honrados governadores, que só viam diante deles a grandeza e a luta por um Portugal Maior, e a Civilização Cristã atingiu o mais elevado grau pelo sacrifício, e pelo martírio dos nossos Missionários, povoadores do Céu com as novas almas arrancadas ao fetichismo desenfreado, e aos crimes abjectos.

Goa, essa Roma do Oriente, agora calcada e vilipendiada pela invasão dos bárbaros do século XX, foi o mais potente farol da fé em terras asiáticas, que mereceu a dádiva grandiosa de uma Rosa de Ouro por parte do saudoso Pio XII.

E o que dizer da África, e do Brasil? O mesmo prisma as projecta em grandeza gigantesca numa realidade inconfundível.

São estas as grandiosidades da Raça que vão ser homenageadas pelo actual Pontífice, com o galardão de uma Rosa de Ouro, que é distinção muito rara, e que será deposta aos pés da Virgem de Fátima, como os

Continua na 3.ª página

O Grupo de Bem Fazer de Espinho

inaugura a sua sede no próximo domingo

É já no próximo domingo, pelas 17 horas, que o Grupo de Bem Fazer de Espinho fará a inauguração oficial da sua sede, sita à Rua 14-1144, angulo da Rua 35.

Para o acto que será seguido duma Sessão Solene, conta esta colectividade com a presença das Autoridades mais representativas do nosso concelho e bem assim da Direcção da Federação de Grupos de Bem Fazer de Portugal, cujo presidente Dr. Juiz António Quintela, sempre dedicou grande amizade.

Neste dia, prosseguindo na sua obra humanitária, o Grupo de Bem Fazer irá vestir e calçar 34 crianças de ambos os sexos do nosso concelho.

Festas do Verão

Estamos em pleno mês de Maio, o mês das flores, o mês de Maria em que já deveria ter vindo ao conhecimento do público o programa das festas do próximo Verão. E pecha da nossa terra deixar esse assunto para a última hora quando as estâncias congêneras já tem espalhado aos quatro ventos os atraentes programas das festas dedicadas aos seus habituais ou futuros hóspedes, e aos turistas.

Já composta a primeira parte desta local, tivemos conhecimento de que o sr. Presidente da Comissão M. de Turismo se está a ocupar do assunto e que brevemente será anunciado o programa geral das Festas.

Mais sabemos que foi entregue à mesma Comissão do ano passado a organização das Festas de N.ª Senhora da Ajuda e das Festas da Vila, o que nos apraz registrar, dada a competência e capricho dos seus componentes.

O G. A. C. A. 3

comemorou na 6.ª-feira o Dia da Unidade e a Semana do Ultramar

O Grupo de Artilharia Contra Aeronaves N.º 3, aquartelado em Paramos, do nosso concelho, comemorou na passada sexta-feira, dia 7, simultaneamente o DIA DA UNIDADE e a SEMANA DO ULTRAMAR com o seguinte programa a que se dignou assistir o Ex.º Comandante da 1.ª Região Militar.

A's 8 horas foi hasteada a Bandeira Nacional com as honras regulamentares, e a esse acto seguiu-se a formatura geral do Grupo, na parada da Caserna da Recruta onde o Aspirante a Oficial miliciano, sr. Artésio Antunes Ferreira, proferiu uma palestra subordinada ao tema «Migrações e Povamento».

A's 9 45 houve nova formatura geral do Grupo, constituída a Guarda de Honra e Fanfarras, junto à Porta das Armas, a fim de prestar as honras devidas a S. Ex.º o General Comandante da 1.ª Região Militar, que chegou algum tempo depois. Após o desfile da Guarda de Honra, um dos oficiais do Grupo pronunciou uma alocução sobre o Dia da Unidade.

A's 11 horas, na Sala do Soldado Recruta, foi celebrada missa por alma dos militares do G.A.C.A. 3, falecidos, estando também presentes alguns dos antigos comandantes do Grupo em Festa.

O rancho foi melhorado no referido dia e houve dispensa geral da formatura de recolher para as praças prontas.

A última incorporação de recrutas nesta Unidade teve lugar nos dias 6 e 7 deste mês. As revistas de inspecção tem estado a realizar-se no G. A. C. A. 3, cabendo o último domingo aos mancebos do concelho de Espinho e algumas freguesias do concelho da Feira.

O dia de hoje é destinado aos restantes mancebos do concelho da Feira.

Transportes Rodoviários

Uma medida incompreensível e muito prejudicial para Espinho

Em nome dos interesses desta terra e de muitas centenas de pessoas, solicitamos urgentes providências à Ex.ª Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

Foi no dia 3 do corrente que a nossa progressiva vila se alvorçou vivamente, pelo facto da empresa local de transportes não ter assegurado, como vinha fazendo, um serviço eventual de carreiras com destino ao cada vez mais importante mercado semanal.

Centenas de pessoas do Porto e arredores que não tendo fácil acesso a este mercado pelo Caminho de Ferro, utilizavam as carreiras eventuais que garantiam um fácil acesso ao importante mercado que tem lugar todas as segundas feiras nesta vila, foram surpreendidas com o facto de não se realizarem tais serviços.

Procuramos indagar o que se passava e fomos informados por um dos administradores da Empresa que não podiam garantir o transporte que faziam habitualmente por lhes ter sido indeferido superiormente o requerimento que para tal tinham de fazer todos os meses.

Não interessa indagar das circunstâncias em que o indeferimento se processou; interessa, sim, salientar que se causou grave prejuízo a Espinho e a muita gente, é isto que conta e que deve ser considerado.

O movimento cada vez maior regis-

tado no mercado semanal de Espinho um dos mais importantes se não o mais importante do Norte do País, não se pode compadecer com limitações do género da que se verificou. O público protestou e protestou com razão.

Espinho, estância de Turismo de 1.ª classe, necessita amplamente que lhe sejam prodigalizadas todas as facilidades. Os que quiserem utilizar o combóio utilizam e os que pretendam os transportes rodoviários por lhes serem mais cómodos, e a horas mais convenientes, devem igualmente poder utilizá-los.

Não sabemos nem nos interessa saber da origem do indeferimento; interessa, sim, que o problema se resolva e que não se condicionem os transportes mas, pelo contrário, se facilitem porque a economia da região, o desenvolvimento do comércio local e a importância do mercado semanal de Espinho e justificam amplamente, como o justifica igualmente o desenvolvimento do seu turismo.

Daqui apomos para a Ex.ª Direcção-Geral dos Transportes Terrestres para uma urgente revisão deste problema e para que não sejam criadas dificuldades aos transportes rodoviários de Espinho.

Informações Fiscais

Principais obrigações a cumprir pelos contribuintes durante o mês de Maio

A) — Pagamentos de Contribuições e Impostos — Diversos — Imposto de Capitais — Secção A. com juros de mora de 0,7%.

Contribuição Industrial — Grupo C. — 1.ª prestação com juros de mora de 0,7%.

Contribuição Predial — 1.ª prestação, com juros de mora de 3,15% e a 2.ª, quando dividida em 4. com juros de mora de 0,7%.

Taxa Militar — Termina este mês o prazo para o seu pagamento voluntário (taxa simples) que poderá efectuar-se em qualquer tesouraria da Fazenda Pública, salvo quanto aos contribuintes recenseados pelos concelhos de Lisboa e Porto que terão de o realizar no bairro fiscal correspondente à freguesia do recenseamento, desde que não pretendam satisfazê-lo em concelho diferente.

B) — Reclamações — Imposto sobre a Indústria Agrícola — Decorre de 16 a 30 deste mês o prazo para os contribuintes reclamarem, querendo, para a respectiva «Comissão Distrital de Reclamações do Imposto sobre a Indústria Agrícola», da matéria colectável fixada.

As reclamações não tem efeito suspensivo e serão elaboradas em papel selado, não carecendo a assinatura de reconhecimento notarial.

C) — Documento a apresentar para efeitos de isenção da Taxa Militar — Os contribuintes desta taxa que, por mobilização ou simples imposição de serviço, desempenhem qualquer missão no Exército ou na Armada, mesmo que moderada, e desejem beneficiar da isenção, deverão, anualmente durante o prazo da cobrança — Abril e Maio — provar perante o chefe da repartição de finanças do concelho ou bairro da sua residência, o facto da sua convocação ou mobilização, por meio de documento passado pelo serviço a que se encontrem affectos. Este documento é, porém, dispensável quando idêntica comunicação já tenha sido feita pelo distrito de recrutamento e mobilização recenseador ou pelo Comando das Reservas de Marinha.

OBSERVAÇÕES FINAIS — O presente boletim refere-se, como é óbvio apenas às obrigações certas e mais vulgares. Não se incluem, assim naturalmente, todas aquelas situações fiscais, decorrentes da prática de variados actos da verificação de

Ainda o Aniversário da «Defesa»

Referiram-se ainda ao 33.º aniversário do nosso jornal, com palavras que muito nos desvanecem, os nossos prezados colegas seguintes:

«Jornal de Meurs», da importante vila alentejana de Meurs; «Ala Arriba», da formosa praia de Póvoa de Varzim; «O Comércio de Vivezes», prestigioso informador de assuntos comerciais, de Lisboa; «Defesa de Arcuc», da sidente vila de quem o nome; «A Voz de Chaves» da histórica cidade trasmontana de que tirou o título;

A todos os prezados colegas aqui fica a expressão do nosso reconhecimento.

Biblioteca Municipal da Figueira da Foz

Do Ex.º Director da «Biblioteca Municipal da Figueira da Foz» (Biblioteca Municipal Pedro Fernandes Tomás) sr. António Vitor Guerra, recebemos, em devido tempo, também um cativante officio de felicitações pelo 33.º aniversário deste semanário. Gratos pela gentileza.

Farmácia de Serviço, HOJE

Higiene

Rua 19 Tel. 920320

determinadas circunstâncias, cuja contemplação, pela sua variedade, seria praticamente inviável considerar.

São, por exemplo, os actos do início ou cessação do exercício das actividades tributáveis, de compra e venda de prédios, da transmissão de bens por sucessão ou doação, de trespasses de estabelecimentos, da publicidade e reclame de produtos ou artigos, etc., etc.

Francisco Manuel do Couto a caminho de Moçambique



Alferes Miliciano Francisco Manuel do Couto

E já no próximo dia 13 que o nosso grande Amigo e prezado colega de Redacção o alferes miliciano Francisco Manuel do Couto, embarca com destino a Moçambique, aonde vai continuar a cumprir os seus deveres militares com a ombridade e galhardia que, aqui na Metrópole, lhe granjearam o respeito, simpatia e admiração dos oficiais seus superiores.

Outra sua actividade importante neste jornal foi o interesse que consagrou a sua secção de letras e artes «Defesa Literária» que dirigiu primeiro com Viale Moutinho desde o segundo número, e depois só, tendo-lhe dado uma posição de destaque no vasto panorama das secções do género do nosso País.

Passos calmos, como que meditados, traz no olhar a certeza duma obra em cumprimento, da sua própria consistência espiritual e humana. Realmente, um Homem, com todas as suas características a exigir e H maiúsculo — daqueles que, de qualquer modo correcto chegam aonde querem bafejados pela sorte...

...E a sorte não se eximirá de lhe tributar as venturas que merece e que nós, a voz duma praia inteira lhe desejamos.

Passos calmos, como que meditados, traz no olhar a certeza duma obra em cumprimento, da sua própria consistência espiritual e humana. Realmente, um Homem, com todas as suas características a exigir e H maiúsculo — daqueles que, de qualquer modo correcto chegam aonde querem bafejados pela sorte...

Registo Social Aniversários

FAZEM ANOS:

Hoje, dia 9, as sr.as D. Aurora Gonçalves Peixinho, esposa do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde, e D. Virgínia de Sá Fonseca, esposa do sr. Josué Alves de Amorim, ausente em Vila João Belo, Moçambique; e a senhorinha Maria Raquel, filha do sr. Abílio Ferreira;

Amanhã, dia 10, as sr.as D. Camila Ildia Alves Pinto, filha da sr.a D. Maria Alves da Rocha (Seabra), e D. Celestina Marques Dias, esposa do sr. Deocleciano Alves Dias; e o sr. Flávio da Silva Leite;

—em 11, as sr.as D. Arinda do Couto Capela, filha do sr. Domingos Ferreira Capela, de Anta, D. Maria Celeste Marques da Silva Barbosa, esposa do sr. Mário Pereira Barbosa, D. Julieta Gomes de Almeida, filha do sr. Manuel Martins de Almeida, e D. Maria Fernanda Faria dos Santos Ferreira, esposa do sr. Joaquim Soares Ferreira; os srs. Manuel Augusto Fernandes de Almeida Neto, filho do sr. Augusto Fernandes Tato, Narciso Bastos Maia e Manuel Ferreira da Silva; e a menina Luísa Maria Campos Gomes de Castro, filha do sr. Francisco Gomes de Castro;

—em 12, a sr.a D. Arminda de Oliveira Pinho Maia, esposa do sr. Alberto Bastos Maia; o menino Eduardo Manuel Marques de Oliveira, filho do sr. Benjamim Rodrigues de Oliveira, ausente na Venezuela; e os srs. Máximo Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Augusto Alves Pereira da Rocha, de Silvalde;

—em 13, as sr.as D. Margarida Ferreira Ribeiro, esposa do sr. Flávio da Silva Leite, e D. Maria Jesus Alves Pereira de Castro, esposa do sr. Tomaz Jorge de Passos Pereira de Castro, do Porto; a menina Aurea Alves das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde; o menino Luís Ricardo Amorim de Oliveira, neto do sr. Narciso Gomes Correia; e os srs. Manuel Rodrigues Pereira e Jaime Alves Gomes, ausente em Vila Pery, Moçambique; e o sr. Firmino Gomes de Oliveira, ausente em França.

—em 14, as sr.as D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, e D. Ana Rodrigues Ferreira, esposa do sr. José Ferreira da Silva, de Riomeão; a menina Maria Alberta Ferreira Alves Faustino, filha do sr. Alberto de Pinho Faustino;

—em 15, a sr.a D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva; o menino Alberto Rodrigues Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro; e os srs. Manuel Tavares da Silva e Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará.

Informação, Cultura Popular e Turismo

(Continuação do n.º anterior)

Disse há pouco que através do Turismo também se ajuda a defender a Pátria e, do facto, seguramente, todos nos sentimos orgulhosos. Daqui, da capital do Mundo Português, onde nos encontramos reunidos, não pedimos deixar de evocar essa juventude portuguesa que, no Ultramar, cumpre uma missão sagrada. Em terras que descobrimos e regámos com o nosso sangue para as desbravarmos e iluminarmos com a luz da civilização cristã, gente portuguesa uma vez mais dá um exemplo ao Mundo. Nós somos as retaguardas sãs e serenas que permitem aos que estão na vanguarda pensar tão sómente em desfilar a morte para que a vida valha a pena ser vivida.

Por mim, que tive a honra de acompanhar o Chefe do Estado nas suas viagens a Angola, S. Tomé e Príncipe e Moçambique, bem pude apreciar o vigor e a grandeza dessa juventude. E ao evocar a figura veneranda do Senhor Almirante Américo Thomaz que à inauguração deste Congresso presidiu com o interesse que sempre lhe merecem os grandes problemas nacionais, solicito de V. Ex.ª, Senhor Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, que lhe transmita as homenagens que são devidas ao mais alto representante da Nação.

Senhores Congressistas: Estudaram VV. Ex.ªs, certamente, na dúvida. Cabe-nos agora a todos realizar com fé para que a batalha de Turismo em Portugal possa ser vencida. Estou certo de que neste sector, como em todos, saberemos vencer porque ertaremos todos unidos. Sem pessimismos doentes nem optimismos exagerados estou seguro de que serão encontradas as soluções possíveis e percorridas as melhores caminhos. E' neste espírito que vamos continuar a trabalhar.

Precisa-se

CRIADA para todo o serviço, com bastante pratica. Falar na Rua 25-680 1.º sq.

Casa Soares MÓVEIS

Augusto da Rocha Soares

Bazar de Vendas: RUA 16 N.º 658

Telefone 92 00 97 ESPINHO

Officinas: RUA 26 N.º 428

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura do ano que se inicia, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento, inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

Ismael do Espírito Santo, de Espinho; Aurélio do Espírito Santo, de Ilha do Marajó-Pará; Crispim Alves do Couto, José Gomes Pinto Júnior e Tuna Musical, de Anta; Amorim, Coelho & Cardoso, Armando Teixeira da Silva, União Vinicola Abastecedora (Uva), todos de Espinho; António de Sousa Reis, Eugénio Paiva Freixo, Dr. Vasco Luís Marques, Eng.º Valentim Cerdeira, Samuel Alves Pinto, Pedro Rodrigues e Papalaria Reis, todos do Porto, Professor D. Ramon Miravall.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

11.º Concurso Pecuário em Vila Nova de Gaia

A Direcção do Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho trabalha afanosamente para que o 11.º Concurso Pecuário que vai realizar no dia 6 de Junho próximo resulte brilhante.

O Concurso é patrocinado pela Intendência de Pecuária de Porto, Camaras Municipais de V. N. de Gaia e de Espinho, Junta Distrital do Porto, Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários e Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho.

Oferecida pela Confraria de N. S.ª da Saúde disputa-se uma valiosa Taça destinada ao proprietário que, em 3 anos, obtiver o 1.º prémio do grupo de 3 vacas.

O Programa-Regulamento já está elaborado, aguardando a aprovação superior para em seguida ser distribuído. A inscrição está aberta na sede do Grémio.

Subscrição

Com o fim de estimularem os componentes da equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho na última fase do campeonato, dois adeptos de Clube promoveram uma subscrição a favor desses jogadores no caso do Sporting não baixar de divisão. o que felizmente não aconteceu. Essa subscrição rendeu a quantia de Esc. 4 035\$00.

Montras

Alugam-se duas, no atrio e corredor do GRANDE CASINO DE ESPINHO, de Junho a Novembro. Medidas: 1,80x1,45x0,24 e 1,70x1,85x0,24. Tratar no Casino ou por telefone 920238, dias úteis das 15 às 18 horas.

Medidas: 1,80x1,45x0,24 e 1,70x1,85x0,24. Tratar no Casino ou por telefone 920238, dias úteis das 15 às 18 horas.

NECROLOGIA

Vasco da Conceição Henriques

Na madrugada de ontem faleceu na sua residência desta Vila, o sr. Vasco da Conceição Henriques, funcionário superior da Fábrica Luso-Celuloide, desta Vila.

O finado, que contava 48 anos de idade, era dotado de excelentes qualidades morais pelo que gozava de estima de quantos o conheciam.

Era casado com a sr.ª D. Zulmira Clara F. Henriques, pai da senhor.ª Maria Helena Ferreira Henriques, e dos nossos amigos João Manuel Ferreira Henriques e Henrique Manuel F. Henriques; filho da sr.a D. Matilde da Conceição Henriques, e irmão da sr.a D. Celeste da Conceição Henriques F. da Silva; sobrinho do sr. Artur Henriques, sócio-gerente da «Luso-Celuloide» e primo da sr.a D. Suzete Henriques Estima, esposa do sr. dr. Henriques Neves Estima e da sr.a D. Josefina Henriques Nunes dos Santos, esposa do sr. dr. Manuel Balão Nunes dos Santos.

O funeral realiza-se hoje às 14 horas. A distinta família enlutada apresentamos sentidos pêsames.

Em Paramos faleceu na pretérita 2.ª feira, dia 2 a sr.a Ana de Sá Ramos, de 75 anos, esposa do sr. José Gomes de Oliveira e mãe extrema de nosso estimado assinante em Oise Seine France sr. Firmino Gomes de Oliveira, e de nosso amigo sr. Manuel Gomes de Oliveira, proprietário da oficina de calçado na Rua 16 (Mercado Municipal).

O funeral teve lugar nordia imediato para o cemitério de Paramos, após os resposnos rasados pelo rev.º Pároco, na Igreja da freguesia.

Para assistir aos últimos momentos de sua mãe, deslocou se expressadamente de França, seu filho Firmino, que teve ainda a sorte de a encontrar v.v.a.

A família em luto especialmente aos dois referidos filhos, apresentamos os nossos pêsames.

A família agradece por este meio, a todas as pessoas que acompanharam o corpo da extinta à sua última morada, e b.m. assim, às que de alguma forma lhe manifestaram o seu pesar.

Academia de Música de Espinho Instituto de Francês

Comunica-se a todos os alunos matriculados nesta Academia, que termina amanhã, dia 10, às 17 horas, o prazo para a inscrição de exame.

Horário e dias de exame: 3.º e 4.º ano, às 14 horas, no dia 14 do corrente;

2.º e 1.º ano respectivamente às 14 e 15.45 horas, no dia 22 deste mês.

Os exames efectuar-se-ão no Porto, na Faculdade de Engenharia, à Rua dos Bragas.

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessoas que me visitaram na Casa de Saúde de Espinho ou se interessaram durante a minha doença, venho por este meio manifestar o meu agradecimento muito reconhecido por todas as provas de amizade e carinho que recebi. Espinho, 30 de Abril de 1965

IRENE MOTA

Empregado/a de Escritório

Precisa-se com conhecimentos de contabilidade e alguma prática, para indústria em Espinho. Carta com referências e ordenado pretendido à Administração ao n.º 106.

Vende-se

Prédio acabado de construir na Rua 28 entre a 19 e 21. Trata Agência Prata. Rua 20 — Espinho,

Registo Social

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

FRANCISCO MANUEL DO COUTO

Na próxima Quinta-feira, dia 13, deve embarcar para Moçambique o alferes-miliciano sr. Francisco Manuel do Couto, que durante alguns anos foi nosso distinto colaborador, tendo a seu cargo especialmente a organização da «Defesa Literária» onde se revelou um jornalista de mérito, um literato de grande futuro.

Francisco Couto faz-nos falta como colaborador e como Amigo. Temos de nos conformar, porém uma vez que nos deixa em cumprimento de um dever que está acima de todos: a defesa da Pátria! E que Manuel do Couto é um patrióta na verdadeira acepção da palavra, demonstrou-o ainda há pouco tempo na vibrante alocução que pronunciou quando da cerimónia do juramento da Bandeira do Regimento de Infantaria 10, em Aveiro, alocução que mereceu os maiores elogios por parte dos seus superiores e da imprensa Aveirense, e que este jornal transcreveu na íntegra.

Pois, que seja muito feliz na honrosa missão que vai desempenhar, esperando que finda ela e de regresso ao torrão metropolitano, nos dê o gosto de abraçarmos como se abraça um filho querido, após uma longa ausência.

JORGE LAGE RENDEIRO

Chegou há dias a Espinho, em companhia de sua dedicada esposa, sr.a D. Elza de Bastos Rendeiro e suas gentis filhinhas Lúcia de Fátima, Maria Helena e Regina Célia, respectivamente, filha e netas dos nossos prezados amigos, sr. Domingos Francisco de Bastos e de sua digna esposa, sr.a D. Ludovina Vila Nova de Bastos, o nosso prezado assinante sr. Jorge Lage Rendeiro, importante industrial e proprietário em Belém do Pará, que vem passar mais uma temporada de férias junto dos seus familiares nesta Vila.

Aos distintos visitantes apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos e votos de uma feliz estadia entre nós.

MANUEL MARTINS NOGUEIRA

Encontra-se entre nós em goso de férias, acompanhado de sua esposa e filhinhos, o nosso compatrióta, sr. Manuel Martins Nogueira, dinâmico Director da firma, Martins Melo S. A., da Cidade de Belém, Estado do Pará, onde reside.

O Sr. Martins Nogueira é natural da freguesia de Arcozelo das Malas, Concelho de Oliveira de Frades, e é afilhado do nosso particular amigo e assinante, sr. Domingos Francisco de Bastos — grande industrial e proprietário naquela cidade brasileira, actualmente a residir com sua família nesta praia onde também é proprietário.

Ao digno compatrióta recém-chegado, apresentamos os nossos cumprimentos e votos de longa e agradável permanência com sua família entre nós.

Para Lourenço Marques seguiu na semana finda, para a companhia de seu filho, o sr. Alvaro de Carvalho Quintas, a nossa estimada assinante, sr.a D. Maria Emilia Ferreira de Carvalho Quintas.

Desejamos-lhe boa viagem e felicidades junto dos seus familiares da capital moçambicana.

—Regressou às suas ocupações em França, o nosso assinante sr. Firmino Gomes de Oliveira, depois de ter tratado dos assuntos relativos ao falecimento de sua mãe.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz de Paramos, realiza-se na próxima Quinta-feira, dia 13, o enlace matrimonial da senhorinha Maria Amelia Vieira da Silva, estimada filha da sr.a D. Maria Augusta Dias Vieira e do sr. João Alves da Silva, com o sr. Ernesto Lucas Torres Vieira, filho da sr.a D. Maria Joaquina Soares Torres e do sr. Manuel da Costa Vieira.

Paranifam, por parte da noiva a senhorinha enfermeira Maria de Lourdes Gomes da Silva e seu pai, sr. Ramiro Pereira da Silva, comerciante daquela freguesia e nosso estimado assinante; pelo noivo, a sr.a D. Ana Caetana da Silva Oliveira e seu marido, sr. Ernesto Pereira de Oliveira Industrial e comerciante desta Vila, e presidente da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses.

Aos noivos desejamos muitas felicidades.

DOENTES

Per ter fracturado uma perna, encontra-se internado no Hospital de N.ª S.ª da Ajuda desta Vila, a sr.ª D. Rosa Caetana Pinhal, veneranda mãe dos n.ºs prezados assinantes em Moçambique, sr.ª Cândido, Adriano e Manuel Rodrigues de Pinhal Pinhal.

A doente tem experimentado melhoras pelo que lhe desejamos pronto restabelecimento.

Siera Rádio

Justino Ferreira Sempeio

Rádios — Televisores e Altifalantes. Vendas a prestações a 100\$00 mensais.

Lugar da estrada (junto à S.ª da Guia) Telef. 929016 P. F.

Paramos



«O Manel da Esquina»

Implorávamos há algumas semanas atrás, a urgente necessidade de se mandar construir nas passagens de nível de justificado movimento da nossa terra, uma passagem subterrânea para os pedões poderem atravessar consecutivamente para qualquer dos lados das linhas da C. P., sem estarem sujeitos à interrupção verificada pelo estacionamento muito demorado das composições ferroviárias nas principais passagens de nível, ou sejam nas Ruas 19, 23 e 33.

É inacreditável e sem justificação possível, quem em pleno Século XX, sejamos obrigados a subir a «passarela» para nos deslocarmos para qualquer dos lados da via férrea. De inverno, quando chove, não há suplicio maior, que forçar os transeuntes a subir e descer aqueles 64 degraus de madeira quase sempre escurregadios, onde por vezes chega a registar-se alguns acidentes, que facilmente se poderiam evitar. Chegamos a presenciar em dias de forte inverno, algumas pessoas subirem aquelas escadas «brigadas» sob um guarda-chuva que normalmente se partia durante o trajeto na «passarela» por motivo de se tratar de um ponto bastante elevado onde um indivíduo fica totalmente à mercê da intempérie. As pessoas doentes ou de idade avançada nem sequer poderiam tentar subir aqueles degraus, limitando-se única e simplesmente a esperar o tempo que os senhores da C. P. entenderem.

Não está certo, privar-se os habitantes duma terra como Espinho, com movimento superior ao verificado em algumas cidades, de um direito e de uma necessidade que é sem dúvida o atravessamento contínuo para qualquer dos lados da via férrea.

Com a electrificação concluída os perigos multiplicam-se, sendo mais uma razão, que deveriam construir as passagens subterrâneas para pedões, eliminando de uma vez para sempre a eterna ponte, onde funcionários da C. P. colocaram umas chapas que a protegerão dos cabos de alta tensão que passam por baixo da mesma, evitando que futuramente alguém fique electrocutado.

A verba que investiram nas obras de protecção à «passarela» que deve ser avertida, talvez fosse mais conveniente executar-se uma obra mais eficaz e prestigiosa para a própria Companhia dos Caminhos de Ferro. Que dirão os estrangeiros que todos os anos nos visitam ao verificarem aquela anacrónica dificuldade de se atravessar as linhas quando estacionam demoradamente comboios de passageiros ou mercadorias?

O edificio que foi antiga fábrica de Brandão Gomes, E as obras de defesa da nossa praia

Causaram geral contentamento nesta Vila as notícias que publicamos no número transacto referentes ao anunciado concurso da empreitada das obras de defesa da praia, e do restauro do edificio da antiga fábrica que foi da firma Brandão Gomes & C.ª.

A propósito desta fábrica o leitor inteligente deve ter compreendido que nos queríamos ter, simplesmente, ao edificio, que foi adquirido pela conceituada firma Lopes da Cruz & C.ª Lda. de Matosinhos, por ordem de quem o imóvel está a passar por importantes transformações para o pôr a funcionar após a conclusão das obras, e nada tem actualmente a dependência da firma Brandão Gomes, se é que ela ainda existe.

Dr.ª Ilva Reis Vaz
Médica
Rua 23 n.º 250 — Espinho
Doenças de Senhoras e Crianças
Dias úteis das 10 às 13 horas
Excepto nos Sábados

Aprendiz
Precisa-se para uma boa arte de 14 a 15 anos.
Resposta a este jornal, ao n.º 9.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPINHO

A cargo do notário Lic. José Ferreira Paixão

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste cartório e no livro de notas para escrituras diversas A-número 10, de folhas 45 a 47 verso, se encontra exarada com data de 29 de Abril de 1965, uma escritura de habilitação notarial por óbito de CUSTÓDIO DE OLIVEIRA MARQUES, casado, industrial, natural da freguesia de Anta, concelho de Espinho, onde residia no lugar de Esmojães, falecido em 12 de Fevereiro do corrente ano. Mais certifico que na referida escritura foram declarados únicos herdeiros do falecido os seus dois filhos seguintes: ANTONIO MARQUES DE SÁ COUTO, casado, engenheiro civil, residente em Lourenço Marques, Moçambique, na Rua Fialho de Almeida, número 6 e CUSTÓDIO MARQUES DE SÁ que também usa e é conhecido pelo nome de CUSTÓDIO MARQUES DE SÁ COUTO casado, industrial, residente nesta vila de Espinho, na Rua 62, número 161, ambos naturais da sobredita freguesia de Anta. Está conforme ao original. Espinho e cartório notarial, 4 de Maio de 1965.

O Notário,
José Ferreira Paixão

«O Nosso Café»

Sede: Rua 8 n.º 603 - Telef. 920660 ESPINHO

Convocatória

Nos termos da Lei e do artigo 33.º dos Estatutos são convocados os Senhores Accionistas da Sociedade Cooperativa Cafeteira dos Cem, S. G. A. R. L., para se reunirem em Assembleia Geral extraordinária, a realizar na sua sede social, sita na Rua 8, n.º 603 desta Vila de Espinho, no dia 22 de Maio p.º f.º, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem da Noite:

- 1.º — Leitura, discussão e votação da acta anterior.
- 2.º — Exposição do motivo da convocação desta Assembleia Geral extraordinária.
- 3.º — Eleição do novo Conselho de Administração da Sociedade para o biénio 1965/66.

No caso de a Assembleia não poder funcionar em 1.ª convocatória por falta de número suficiente de Accionistas, fica desde já esta mesma Assembleia convocada para funcionar em 2.ª convocação, no mesmo local, à mesma hora e com a mesma Ordem de Trabalhos, no dia 5 de Junho p.º f.º funcionando com qualquer número de Accionistas. Espinho, 8 de Maio de 1965.

O Presidente da Assembleia Geral
Carlos Vieira Pinto Júnior

Cofre de Caridade

O sr. Firmino Gomes de Oliveira, residente em França deixou-nos 20\$00 para os pobres nossos protegidos, em sufúgio da alma de sua mãe. Bem haja.

José Monteiro Valente

Sufragando a alma do que foi considerado industrial desta Vila, sr. José Monteiro Valente, falecido e ano passado, seu genro sr. Joaquim Soares Pinto, gerente da Fábrica Estima, Valente, enviou-nos 50\$00 para os pobres nossos protegidos. Agradecemos.

VENDE-SE

Terseno c/ 301 m2 na Quinta do sr. dr. Constant Pereira, na Marinha de Silvalde, c/ frente para o prolongamento da Rua 8, com direito a construção. Informa o sr. Afonso da Silva, no prédio ao lado.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL
Campeonato Nacional da II Divisão

O Beira Mar conseguiu-se campeão da Zona Norte estando desde já apurado para disputar na próxima época o Nacional da I Divisão. Vila Real e Feirense baixaram de divisão. Na Zona Sul o Barcelense conquistou o primeiro lugar, enquanto que o Montijo e Farense não estarão presentes na próxima edição da II Divisão.

ZONA NORTE
Resultados e Classificação final da última jornada

	J.	V.	E.	D.	F.-C.	P.	
Beira Mar.....	26	15	7	4	49	32	37
Silgueiros.....	26	12	10	4	39	21	34
Sanjoanense.....	26	11	9	6	41	26	31
Peniche.....	26	11	7	8	47	33	29
Martinhense.....	26	8	11	7	22	27	27
Leça.....	26	9	9	8	44	31	27
Covilhã.....	26	10	6	10	52	37	26
Lamas.....	26	10	5	11	40	35	25
Oliveirense.....	26	8	6	9	30	42	25
Boavista.....	26	9	5	11	37	37	24
ESPINHO.....	26	9	5	12	37	42	23
Famalicão.....	26	9	6	12	30	40	23
Feirense.....	26	9	5	12	38	44	23
Vila Real.....	26	3	4	19	25	89	10

Boavista 3 Espinho 0

Jogo no Campo de Bessa no Porto, sob a arbitragem de Joaquim Campos de Lisboa.

BOAVISTA — Vieira; Ribeiro I e Pacheco; Saul Francellino e Celestino; Germano, Marabu, Adérito, Augusto e José Maria.

ESPINHO — Arnaldo; Ferreira e Massas; Ribeiro, Alcobia e Silva; Amorim, Quim, Moura, Alvarez e Luciano.

Ao intervalo 1 0. Marcadores: Marabu, aos 7 m. José Maria aos 53 m. e Germano aos 62 minutos.

Jogou-se no passado domingo a última jornada do Nacional da II Divisão, que nos reservou como último atrativo a luta pela fuga aos últimos lugares visto que as outras equipas com a excepção do Feirense e Boavista, já tinham as suas posições mais ou menos definidas. O Espinho já se encontrava livre de perigo teve que enfrentar um Boavista com a «corda no pescoço» disposto a dar tudo por tudo por um resultado, que veio a conseguir, que lhe permitisse a permanência entre os que na próxima época estarão presentes na divisão secundária de futebol português.

De uma maneira geral o jogo não correu da melhor maneira para os homens da Costa Verde. Ou porque estavam habituados a ver a equipa a não perder à sete jornadas ou porque o Boavista tivesse feito um dos melhores jogos da época, o certo é que, a vitória para os boavistas não sofreu qualquer contestação porque foram sem dúvida de qualquer espécie os que mereceram o triunfo, diante de uma equipa que nunca deu mostras de querer dar uma reviravolta ao jogo.

Porém, não devemos esquecer, que a posição do Boavista era daquelas que nenhuma equipa deseja ter pela frente, quanto que o Espinho qualquer resultado lhe servia. Se houve jogadores que se mostraram desinteressados pelo desfecho do jogo, isso não nos diz respeito, porque nos jogos que a equipa espinhense efectuou e foi preciso ganhar, temos que reconhecer que, sem distinção de nomes, todos deram provas como briosamente se defende as cores do Sporting de Espinho. C. D.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos efectuados pelas equipas de Aveiro:

Lourosa 3 Mortágua 0; Acad Viseu 3 Valecambrense 1; Ovarense 1 Vildemoinhos 0; Marialvas 1 Agueda 3 e Caldas 3 Alba 0.

Hoquei em Campo

Campeonato Regional do Porto I Divisão

Académica de Espinha 0 Sport 3

Voleibol

Campeonato Regional da Associação do Porto I Divisão

Espinho 3 Porto 0

Campeonato Regional Feminino

Sporting de Espinha 3 Acad. Coimbra 0

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 125-B
COPACABANA
AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B
S. PAULO
RUA 3 DE DEZEMBRO, 64
CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA
AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ
CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR
VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO
BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A.
RUA DO OUVIDOR, 86

Portugal perante a Igreja

continuação da 1.ª pág.

Portugueses sempre fizeram com as suas dâdivas mais preciosas através de oito séculos de História, perante a Mãe do Céu, e agora confirmado por Paulo VI.

Portugal nunca se separou de Roma por qualquer delito grave, como outros países, mas antes se subordinou sempre à vontade dos Pontífices.

As sumptuosas Embaixadas de D. Manuel I e de D. João V marcaram, para sempre, a máxima consideração e o mais profundo respeito pelos sucessores de S. Pedro.

Portugal, católico e filho das terras de Santa Maria, hoje a Nação inteira, há-de continuar a ser digno do nome de Fidelissimo, e de possuir em Fátima o «Altar do Mundo», com as bênçãos da Igreja a lembrar o Amor por nós.

Rui de Faria

Exemplo de honestidade infantil

No dia 3 do mês findo no talho do sr. Joaquim Rola no Mercado Municipal desta Vila, uma criança de 5 anos, encontrou certa importância que se entregou a quem provar pertencer-lhe.

Andebol de Sete

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

Sporting de Espinho 6 Paramos 10

O jogo foi interrompido a 8 minutos do fim, por causa de uma avaria na instalação eléctrica.

Ministério da Saúde e Assistência Direcção-Geral de Saúde Delegação de Saúde do Distrito do Porto

5 5 1965

Ex.ºm Senhores Presidente da Câmara Municipal de Espinho

Porque muitas pessoas que desconhecem o horário estabelecido e presentemente em vigor tem tido grandes transtornos com as suas deslocações ao Porto sem poderem ser atendidos, rogo a V. Ex.ª a ob.º equivo de dar conhecimento, pela forma que julgar mais conveniente, aos que pretendam ser vacinados contra a febre amarela, que a respectiva vacina é aplicada nesta Delegação de Saúde, Avenida Rodrigues de Freitas, 108, todos os sábados, das 9 às 11 horas.

Esta vacinação é presentemente obrigatória para os que se dirigem às nossas províncias ultramarinas e também para outras regiões da África e do Extremo Oriente.

Com os meus cumprimentos,
A Bem da Nação
O Delegado de Saúde,
a) Domingos Braga da Cruz

Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

«Resolveu o Centro de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais, em virtude de numerosos pedidos, efectuar mais um curso de monitores de segurança por correspondência.

A inscrição, que é gratuita, está aberta, na sede do Centro — Rua do Telhal, n.º 12-4.º Dt.º — Lisboa-2, até ao dia 31 de Maio próximo»

Café Nicola

O mais saboroso e mais agradável dos cafés, servido nos principais cafés de Espinho. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

COLÉGIO DE N.ª S.ª da Conceição
PARA MENINAS
 Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

*Internas,
 Semi-internas,
 e Externas*

Fábrica HÉRCULES
 Afonso Henriques, Sucrs.
 Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
 PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
 Internato e Externato para Rapazes
 Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes.
 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
 Encarrega-se de todos os trabalhos de construção civil
 Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
 Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia, portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta - Telef. 920696 - ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTAS DE MERCEARIA
 CEREJAS E GORDURAS
 Apartado 38
 Ruas 16 e 25 - Tel. 920198 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
 Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARRA e IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, biscoito, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários. A higiénia é a divisa da Padaria «PEROLA» - Entrada Livre
 Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
 Clemente Silvestre Rodrigues Subeço
 Estação de Serviço SHELL - Pronto So. corre Permanente - Seções de Mecânica, Chapreiro e Pintura - SHELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
 Venda de carros usados
 Rua 22 n.º 224 Tel. 920552 ESPINHO

Mourão
 Rua 23 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
 Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
 Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
 excelentes instalações e tratamento
 Avenida 8 - Telef. 920824
Restaurante e Cervejaria Aquário
 Rua 10 n.º 28 - Telef. 920377

Ao «Ponto Chic»
 ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
 Pastelaria e mercearia fina, presunto, fambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
 Rua 16-681 - Telefone 920168
 Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Tesson
 Artigos de picheteiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagem de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
 Largo da Graciosa, 37 - Telef. 920616 ESPINHO
 Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
 Grande sortido em lãs para tricotar
 Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
**JUNTO E RETALHO
 DESCONTOS PARA REVENDA**

PADARIA CENTRAL
 Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol (torta azeda e brioche tipo «Valongo»), Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
 Angulo das Ruas 14 e 23 - Tel. 920133

Padaria Ferreira M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austria»
 Sede: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691 ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
 FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
 Tel. 920028 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Cadinha & Couto
 Mercearia, Cereais, Azeites
ARMZENISTAS
 Armazém e escritório:
 ANGULO DAS RUAS 18 e 26
 Tel. 920052 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
 Depósito de Açúcar, Touxinho e Gordura
 Telefone 920805
 Rua 9-435 a 447 - ESPINHO

A Cristalencia
 Encarrega-se da colocação de vidros em qualquer ponto do País
Vidros Ferreira
 Depósito da Vidraça em caixa, cortada ou colocada. Moldeiras para caixilhos, Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
 Grande desconto para Revenda
Fernando de Sousa Ferreira
 Rua 18 n.º 675 ESPINHO
 Telefone, 920480

Padaria e Confeitaria «Modelar»
 a casa mais elegante de Espinho neste género, mecanizada pelos mais modernos processos higiénicos
MATOS e IRMÃO
 Rua 16, 953-957 - Tel. 920127 - Espinho
 Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades. Pão de forma para torradas e sanduiches, fabrico especial desta casa.
 Secção de pasteleria e confeitaria
 Filiais em Paços de Brandão

Padaria Afonso DE V.ª de Afonso Ferreira Gaio
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de Pão Integral
 Rua 14-865 ESPINHO Tel. 920169

HORVA FABRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITARIOS
 Vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 N.º 1244-1252 - Tel. 920291
 ESPINHO

M. P. Moreira
 Fábrica de guarda-sois «ANFIBIO»
 Fábrica de camisas «MARCO»
 Rua 19-402 - Apartado 9
 Telefone 920051 - Espinho

Defesa de Espinho
 Tabela de Preços das Assinaturas anuais:

Portugal Continental e ilhas adjacentes	50\$00
Províncias Ultramarinas Espanha e Brasil (via marítima)	60\$00
Frância, Canadá, República do Congo (via marítima)	110\$00
Venezuela e U. S. A (via marítima)	120\$00
Províncias Ultramarinas (v. aérea)	220\$00
Venezuela, Brasil e U. S. A. (via aérea)	260\$00

Número avulso 1\$20

CONFETARIA SAMEIRINHO
 Especialidade em Bolos, Docas regionais fabricados na mesma confeitaria
 Sala de Chá
 Serviço de Café, Chocolate e Gacac
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 - Telefone 920485 ESPINHO

SERRAÇÃO DE MADEIRAS DA PONTE DE ANTA
Francisco H. de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, ferros aparelhados, madeiras para a construção civil e calçetaria
 Telefone, 920067 - ESPINHO

LUSO-CELULOIDE de HENRIQUES & IRMÃO, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 Telefone, 920070 - ESPINHO - Apartado, 22
 Bateria, Travessas, Travessões, Gancho, Pontas, Cacos, Espelhos, Calçadotas, Cartões para passeios, Bolos, Rocos, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «Guta do Crédito»
 A maior Organização estabelecida no País

PORTO Rua de Sá da Bandeira, 255/1º Telef. 94655 e 28468 End. Tel. MOPE	LISBOA: Av. da Liberdade, 105 Telef. 55419 e 567535 End. Tel. GUIATO
---	--

UVA

Porto — Gaia — Espinho
 Vinhos de Passo, verdes e maduros

Para as Ex.ªs Donas de casa uma garantia de qualidade em garrafas de 5 litros.

A' venda nos bons estabelecimentos

vinho Puro... Alimento Puro...

Régua — Torres Vedras
 Aquisição directa na origem.
 Qualidades esmeradas
 Recomendamos também o nosso Vinagre, feito de vinhos puros e em garrafas com rolha especial recuperável

Fogões a gás

VITÓRIA E PROGRESSO

Duas marcas que se impõem
 Fabrico com garantia e assistência técnica da

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 ESPINHO

A' venda nos bons estabelecimentos, e na
 Agência Cidia - Rua 23-252